

Em 2030, cada novo automóvel Volvo Cars vendido, será exclusivamente elétrico

2 de Março, 2021

A Volvo Cars anunciou, esta terça-feira, um conjunto de medidas que afirmam o percurso da marca rumo à sustentabilidade e à eletrificação.

Até 2030, a empresa ambiciona ser um fabricante de automóveis exclusivamente elétricos. Até lá, a Volvo Cars irá, de forma gradual, remover da sua gama todos os modelos com motor a combustão interna, onde se incluem os híbridos: “Em 2030, cada novo automóvel Volvo Cars vendido, deverá ser exclusivamente elétrico”, assegura a empresa, em comunicado.

A transição para a eletrificação faz parte do “ambicioso plano climático” da Volvo Cars, que pretende reduzir, de forma consistente, a pegada de carbono associada ao ciclo de vida de cada automóvel e ainda vir a ser uma empresa com impacto climático neutro, até 2040. Esta decisão baseia-se, ainda, na expectativa de que, quer a legislação, quer a melhoria das infraestruturas de carregamento, irão contribuir significativamente para uma aceitação crescente dos clientes em relação aos automóveis 100% elétricos.

De acordo com Henrik Green, chief Technology Officer da Volvo Cars, “não existe futuro a longo prazo para os automóveis com motor a combustão interna. Queremos ser um fabricante de automóveis exclusivamente elétricos em 2030. Isto permitir-nos-á ir ao encontro das expectativas dos nossos clientes e fazer também parte da solução no que toca ao combate às alterações climáticas”.

Impacto climático neutro até 2025 nas unidades produtivas e até 2040 como um todo

A transição para a eletrificação faz parte do ambicioso plano climático da Volvo Cars, que pretende reduzir, de forma consistente, a pegada de carbono associada ao ciclo de vida de cada automóvel e ainda vir a ser uma empresa com impacto climático neutro até 2040.

Como medida intercalar, “até 2025, a empresa pretende reduzir em 40% a pegada de carbono associada a cada modelo, através da redução de 50% ao nível das emissões de escape dos automóveis, de 25% ao nível das matérias-primas e fornecedores e de 25% no total das operações relacionadas com a logística”, lê-se no comunicado.

Ao nível das suas unidades produtivas, a ambição é ainda maior: “A Volvo Cars pretende, neste ponto, ter um impacto climático neutro já em 2025”. Atualmente, as unidades produtivas da empresa são já alimentadas por “mais de 80% de eletricidade com impacto neutro no clima”. E todas as fábricas europeias são, “desde 2008, já alimentadas com energia hidroelétrica”, refere

o comunicado.

“Para sermos bem-sucedidos, precisamos de crescimento lucrativo. Assim, em vez de investir num negócio que está a diminuir, optámos por investir no futuro – e esse futuro é elétrico e é online. Pretendemos ser líderes no segmento de automóveis elétricos premium, um sector que apresenta um crescimento rápido”, sustenta Håkan Samuelsson, chief Executive da Volvo Cars.

Tecnologia Blockchain – rastreio global do cobalto

A Volvo Cars é o primeiro construtor automóvel a implementar um rastreio global do cobalto utilizado nas suas baterias através da aplicação da tecnologia blockchain. O rastreio das matérias-primas como o cobalto, utilizadas na produção de baterias de iões de lítio, é, atualmente, um dos principais desafios de sustentabilidade enfrentado pela indústria automóvel, estando a Volvo Cars comprometida com o seu rastreio total. Desta forma, a marca pretende assegurar uma transparência total aos seus clientes para que estes possam conduzir os veículos eletrificados sabendo que o material utilizado nas suas baterias foi sempre obtido de uma forma responsável.

A tecnologia Blockchain, que estabelece uma rede de partilha de dados de confiança, aumenta significativamente a transparência da cadeia de fornecimento de matérias-primas, pois as informações sobre a origem do material não podem ser alteradas sem que isso seja detetado.

Materiais reciclados em todos os automóveis

Uma das ambições relacionadas com a economia circular consiste em aumentar, significativamente, a percentagem de materiais reciclados e sustentáveis nos automóveis até 2025. As metas definidas são claras e envolvem o incremento de: “25% de plástico reciclado, 40% de alumínio reciclado e 25% de aço reciclado”.

O Volvo C40 Recharge, também apresentado na sessão, será o primeiro modelo da marca sem qualquer componente em pele de origem animal.

Um novo modelo de negócio assente no online

A Volvo Cars anunciou também um aumento do foco nas vendas online onde irá apresentar uma oferta mais completa, atrativa e transparente sob a alçada do serviço Care by Volvo. Todos os modelos 100% elétricos serão comercializados online, refere o mesmo comunicado.

Como parte desta sua nova estratégia comercial, a Volvo Cars irá fazer investimentos significativos nos seus canais de vendas online, reduzindo a complexidade da sua oferta de produtos e aplicando uma estrutura de preços definida e transparente para cada modelo.

Lex Kerssemakers, head of global commercial operations da Volvo Cars, assegura que “o futuro da Volvo Cars assenta em três pilares: eletricidade, online e crescimento. Queremos oferecer aos nossos clientes paz de espírito e uma forma simples de ter um Volvo, ao remover a complexidade por vezes

associada à aquisição. Simplicidade e conveniência serão a chave para tudo o que pretendemos fazer”.

Mais um modelo 100% elétrico

Cumprindo a promessa de lançamento de um novo modelo 100% elétrico por ano, a Volvo Cars apresentou ainda o seu segundo modelo 100% elétrico. Este novo automóvel é baseado na plataforma CMA e é o primeiro modelo da história da Volvo que foi desenhado e pensado de raiz para ser um modelo 100% elétrico.